

O CACHOEIRENSE

Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO V

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA, 5 DE AGOSTO DE 1961

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 214

Notas e Fatos

«Campeão»

A.

—O Sr. já está muito velho prá estar fazendo tanta força. Eu estava ali e vi que o Sr. jogou uma pilha de tijolos, lá em cima do forno, sem descançar.

—Sei. O que deseja a senhora?

—Olha meu senhor, sou uma velha, pobre, de 72 anos. Preciso comprar aí uma ou duas carroçadas de meios tijolos. A como o Sr. vende?

—Bem, eu tenho a mercadoria para vender e em parte vivo disso, mas como a Sra. está dizendo que é pobre e quase empata comigo na idade, eu mando aviar seu pedido e põ-lo em sua casa.

—E eu não preciso pagar nada?

—Nada. Olha, dona, quando o médico é humanitário é chamado para ver um pobre enfermo o que faz?—não cobra a condução, examina o suplicante, dá-lhe a receita e paga o remédio.

—Nossa! E porque o Sr. não foi ser médico?

—Porque vim a ser tijoleiro. A Sra. parece que é mortista?

—Sim. Sou de Jabotão, Estado de Sergipe. O Sr. conhece escola?

—Sim, conheço Maróin, Laranjeira, Estancia — pelos livros.

—Jabotão, não fica muito longe de Geremoabo, Estado da Baía, onde «nós frequentava».

—Sei, Geremoabo era zona do Lampeão.

—Ah!—o Capitão Virgulino, que homem bom! Mas ele não morreu, não. Ele está escondido por lá. Isso de dizem que ele morreu é mentira. Lá pela minha terra cantam seus versos e todos eles dizem que o capitão não morreu.

—A Sra. conheceu Maria Bonita?

—Ah! ela era de Santa Brisa. Quando lhe contaram as valentias do capitão ela se apaixonou por ele. O capitão soube e veio buscar a Maria. Ela era mulher de um sapateiro.

O marido pediu, rogou para ela não deixar a casa e os filhos, mas ela foi com o Capitão. Aquilo que era mulher-bonita, decidida, Paraíba.

—A Sra. conheceu Lampeão?

—Não senhor. Quando ele «perciava das coisas» mandava avisar o fazendeiro que tal dia ia aparecer. De «vespra» os seus espias iam rondar a fazenda «pra vê se tinha polícia».

«Se acontecia de té,» então o Capitão «dava um fogo, e depois coitado do fazendeiro, «da sua família» e de seu gado.

Mas o capitão era «bão». Dava dinheiro «prós pobres», socorria os que «perciavam» não deixava os cabra «abusados» do fazendeiro amigo.

—Qual era o cabra mais famoso do bando de Lampeão?

—Vorta Seca. Esse era terrível. Aconteceu que «começo» a aparecer muitos capitão falso que avançavam nas fazendas. O Capitão Virgulino foi avisado. Dai por diante quando ele sabia que uma fazenda ia ser atacada ele «rodava de noite com seus cabra a propriedade e no dia seguinte pela manhã era uma mortandade terrível». O Capitão acabou com os «farsos» Lampeão.

Notamos que a nossa interlocutora, somente uma vez falou a palavra Lampeão. Contou outros fatos interessantes que demonstravam a ascendência autoritaria do fascismo, sobre seus cabras.

—Agora vou me embora disse a Sra. certa de que o Sr. vai mandar aviar a receita e por lá em casa o remédio.

—Pode ir socegada.

Balaio de Gatos

Por Bichano

O Cosmonauta Russo Yuri Gagarin deixará hoje o Brasil depois de cumprir sua visita oficial, seguindo para o Canadá; o jovem Capitão esteve no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, tendo sido alvo de estronosas manifestações populares; muito «pintoso» viu-se cercado pelas fâs, mas, muito direito, não se deixou beijar por ninguém e nem consentiu em dar autógrafos; nos Campos Eliseos tomou um cafésinho e disse que o vôo à lua será realizado dentro dos próximos cinco anos. Caminhão apropriado estacionado na Praça Prado Filho atrai a atenção da nossa população, mostrando peixe que acende luz e dá choque, e muitos animais raros e curiosos... parece que está rendendo bem, para o empresário e para o bar esporte. Faleceu o corretor Leércio, em consequência dos espancamentos de que foi vítima para confessar a autoria do crime do Morumbi, o que não chegou a fazer; a polícia, fato comum no Brasil, tentando fabricar um criminoso vítima de sorte maldra, fabricou um defunto, uma viúva e levou a dor a muitos corações; Kennedy pede fortuna fabulosa para o armamento dos Estados Unidos em tempo de paz, medida que deixa muita gente com as barbas no molho; aliás, este tempo nunca foi de paz, jamais a humanidade esteve em tão frequentes revoltas, enquanto o mundo caminha para um futuro incerto e sombrio. Amigo do alheio fez limpeza em Cachoeira Paulista, de Domingo para Segunda-feira, assaltando a Coletoria Estadual, o Açougúinho perto do cinema e o bar do Zé Mineiro, fato que atraiu a Polícia Técnica da Capital do Estado para esta cidade; a população aguarda ansiosa o resultado das diligências. Joffre embarcou para dar uns murros em Caracas, cheio de esperança na manutenção do seu título que tanto honra o Brasil.

José Bonifácio, que nos últimos tempos não larga o Governador Carvalho Pinto é o mais sério candidato à sucessão governamental de São Paulo; num Estado em que o Governador fez o que fez dificilmente o seu candidato perderá... ademais JB tem também os seus méritos pessoais, em número considerável. O Presidente JQ man-

da vender aos profissionais do volante os carros apreendidos pelas autoridades administrativas, importados ilegalmente. Enquanto isto a gasolina dá mais uma alta extraordinária e, fato incrível, aumenta o número de carros pelo Brasil agora. Ainda o Presidente, se esquece dos problemas nacionais por umas horas para ver e admirar a sua primeira netinha, dizendo ser ela a mais bela filha da Nação Brasileira, contrariando assim a opinião de pais, mães e avós pelo Brasil inteiro... mas, o repórter tinha razão, o Presidente é um avô coruja e isso são questões de tóco. Na Câmara Federal fala-se mais uma vez em novo Salário Mínimo, agora da casa dos 17.000,00 com os protestos veementes do Presidente e da ala que o apoia naquela casa legislativa. Cocucci, em aventura sensacional de agentes da Interpol, foi preso em Copacabana, exatamente quando se dirigia à Praia, para um ba-

inho de mar; as atenções da Polícia se voltam agora para Pons, o seu companheiro foragido. A parece um filho de Eichmann que diz que sabe onde está José Mengel. Aguardemos a sensação das novas capturas.

Missas

Dia 6 Domingo

6 horas - Igreja S. Sebastião

6 hs. - na Santa Casa

7,30 horas - na Matriz

7,30 horas - Bom Jesus

8 hs. - Igreja S. Sebastião

9 hs. - Boa Viagem

17 horas - Missa Vespertina na Igreja de São Sebastião

Leiam «O Cachoeirense»

Respingos

O bairro do Palmital, em outros tempos foi muito animado.

Havia muita festa, muito pagode.

O compadre Teofilo quando morava na Fazenda das Pitus (São João) chegou a mandar fazer um tablado, só para dançar cateretê.

Quando se reuniam o Zé Felizardo, o João Emboava, o Dito Vicente, o Teofilo e o autor destas linhas, todos de chilena, lenço ao pescoço, chapéu quebrado na testa e o Agenor Lobão empunhando a viola, entediada de fitas — era um Deus nos acuda.

O sapateado tinha algo de trovoada.

O Agenor cantou:

Piripipipi—apá

Fogo de serra acima

Água de serra abaixo

Ninguém pode segurá.

Depois um outro cantou:

Quem me dera ser macuco

Para no mato piar

Para ver o meu benzinho

No terreiro passear.

Passaram-se os tempos e o Agenor sempre se lembrava do saudoso último verso. Há pouco tempo, ali na esquina da Praça Carvalho Araújo esse chefe do P.E.P. local depois de confortar objetivamente o estomago, lembrava aqueles tempos e ao recitar o verso de outrora parecia que se esqueceu e espontaneamente saiu isto: quem me dera ser macuco para piar no mato, para ver e meu benzinho passear no terreiro.

André Sô

Preço qualidade

Materials para Construções

EURICO M. LARA
 RUA ABELARDO DE BRITO, N.º 92
 TEL. 331 - CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, taças, cimento, telhas, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arame, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERAMICA SAO CAETANO, BRASILIT, e EUÇATEX

Melhores Preços - Orçamentos sem compromisso - Entregas rápidas

- CINE INDEPENDENCIA -

Programa de 5 a 13 de Agosto de 1961

- Dia 5 Sábado as 20 horas e dia 6 Domingo em vespéral as 14 horas o filme de Columbia em Cinemascope com José Ferrer Trevor Howard
OS SOBREVIVENTES Livre
 Um grandioso Drama Cheio de Emoções Violentas.
- Dia 6 Domingo as 18 e 20 hs. 2.a feira as 20 horas o filme da Fox em Cinemascope Colorido com Rossano Brazzi Joan Fontaine Christine Caree
UM CERTO SORRISO 18 anos
 Um drama forte cheio de cenas gigantescas que emocionão e fazem tremer Para este filme ficam suspensas todas as permutas e entradas de favor.
- Dias 8-9-10 - 3.o 4.o 5.o feiras as 20 horas - O filme da Condor em Agfacolor com ROMY CHINEIDER - KARL HEINZ BON
SISSI A IMPERATRIZ - CENSURA Livre
 Continuação do filme que cativou a todos. Um espetáculo ainda mais deslumbrante que o primeiro.
- Dia 11 - 6.o feira as 20 horas SESSAO POPULAR A CR\$. 10,00 o filme da Condor com MAURIZIO ARENA - INGE SCHOENER - FRANCA RAME
A JUVENTUDE É QUEM MANDA - Censura Livre
 Um Filho de mamãe que dava muita sorte com as meninas.
- Dia 12 Sábado as 20 horas e dia 13 Domingo as 14 horas em Vespéral o filme da Fama, Colorido com FERNANDEL - e CARMEM SEVILLA
OS AMORES DE DOM JUAN - Censura Livre
 Uma apresentação grandiosa - entre lampejos de espada fremitos de amor com muito riso.
- Dia 13 - Domingo as 18 horas e 20 horas e dias 14-15-16-20 3.o 4.o feiras o filme da United em Technitrama-Technicolor com KIRK DOUGLAS T-O-NY Curtis - Ernst Borgnine - Janet Leigh
VIKINGS OS CONQUISTADORES - Censura Livre
 Ação e espetáculo Lutas e Emocional Grandiosidade e pompal E um belo Romance de Amor!

Aguardem SISSI E SEU DESTINO para 29-30-31 de Agosto OS MISERAVEIS * * 22-23-24 * * *

Ouçã diariamente às 18,15 horas pela Rádio Bandeirantes, local -

«A Bandeirantes nos Esportes»

Aos domingos as 12 horas «Caderno Esportivo Dominical» e as 19 horas a Grande Resenha Esportiva

Apresentação da equipe esportiva da mais popular emissora do Vale do Paraíba.

Sempre em colaboração com «O Cachoeirense» órgão líder da imprensa local.

O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Gualisto
 Diretor-Gerente: Jair Gualisto
 Colaboradores diversos
 Propriedade da Gráfica Pedro II
 Redação e Oficina
 Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 240,00
outras cidades	260,00
6 "	130,00
3 "	70,00
Número avulso	8,00

Tabela de Publicidade
 Por centimetro de coluna

1.a Página	cr\$ 30,00
4.a Página	cr\$ 29,00
Página Internas	cr\$ 25,00
Mínimo	150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

A ultima homenagem

Eloy Simões

Conheci João Onça. Fui, mesmo, dos poucos que teve o privilégio de, vivendo de sua intimidade compreender sua complexa personalidade. Aquêlê seu jeito de quem a parentemente não queria ou não se importava com nada, escondida um espírito fecundo e sofredor porque sempre quis vencer na vida sem nunca conseguir, porque sempre lhe faltou o apoio, o estímulo (a «sorte», como êle dizia) nos momentos em que isso mais se fazia necessário. Quando João pegava no violão (que êle considerava seu maior amigo e companheiro inseparável e começava a tocar, a gente sabia porque êle gostava de tocar. Ambos João e o seu pinho como que se falavam. Conversavam e se consolavam. E João Onça, a medida que tocava, que «trocava idéias» com seu violão, desnudava sua alma: enfim, podia-se vê-lo de corpo inteiro, saber o que êle sentia e pensava. E que João Onça, normalmente, falava pouco. Mesmo quando bebia era um homem fechado. Se alguém lhe contava uma piada, João limitava-se a sorrir um sorriso amarelado, que denunciava o seu desespero, o seu sofrimento constante. Talvez por isso João gostasse de tocar na penumbra, e procurasse sempre o cantinho mais escuro para dedilhar o violão-talvez para que ninguém notas-

Dr. I.F. Vieira

CIRURGIA GERAL.

Doenças de Adultos e de Senhoras

GUARATINGUETÁ

Praça São Antonio, n.º 31

Bem atrás do «matris» telefone 2.176

marcar ás consultas pelo telefone, ou pessoalmente com a secretária.

se a transfiguração que se mente e poderão convencer passava em seu rosto. se de que mesmo os que No entanto, João Onça se encontram a margem po- alma de artista e sofredor dem contar, sempre, com seus um defeito. Um defeito amigos e com o reconheci- que a sociedade não perdoa mento da sociedade. quem sabe porque não teha N.R. Os donativos para procurado compreender a campanha pró construção do p e s s o a s que o tem: João Onça gostava de beber. E rão ser deixados na Rádio Onça bebia a cada novo insucesso, Bandeirantes desta cidade, e a cada nova decepção, a poderão ser feitos em dinhei- da nova incompreensão, E a ra em forma de material pa- sociedade (as vezes dessuma- ra construção tijolos e mesmo na, apesar de construída de de trabalhos as importancias seres humanos) não perdoa em dinheiro serão deposita- isso. Quanto mais João be- das em uma casa bancaria bia, quanto mais queria pa- lar de beber, mais a socie- dade o condenava e o em- purrava para o vício. E João Onça foi sendo colocado ca- da vez mais à margem da sociedade... João Onça morreu morreu vejaml após um ter- rível acesso de tosse (acesso que se repetia todas as noi- tes). Mas naquela noite, de- pois de um dia em que não houve cachaga apenas traba- lho, sofrimento (seu outro companheiro inseparável) e talvez umas dedilhadas no violão, João Onça não resistiu. E o mundo perdeu uma grande alma. E o sofrimen- to passou a ter menos um para martelar. E eu perdi um amigo!

Maia perdeu

S. Paulo (Express) Na briga Prestes Maia-futebol o último saiu galhardamente vitorioso. O prefeito paulistano recuou, desistindo de cobrar 25% das rendas de todos os jogos realizados no Estado Municipal Paulo Machado de Carvalho.

Oristão com a greve

S. Paulo (Express) No v a greve de operários esta me- recendo o entusiastico apoio dos catolicos. Trata-se do movimento paralista de 1700 tecelões de Guaratinguetá. Solidarizaram-se ja, com o movimento grevista, o bispo de Santo Andre. Dom Jorge Marco de Oliveira, o lider democrata - cristão Roberto Cardoso Alves e o jornalista e escritor catolico Dorian Jorge Freire.

Maquinas Bussas para Pinda

S. Paulo (Express) No mes de agosto chegará ao Brasil a maquinaria completa para a instalação de uma fabrica de gas em Pindamonhangaba a qual foi encomendada a União Sovietica. O gas que se- ra produzido na cidade de Pindamonhangaba, ira abaste- cer as di d a d e s de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Leiam «O Cachoeirense»

O seu fogão é Alfa, Cosmopolita, Semer, Kent, Dako ou qualquer outra marca o seu Gaz deve ser

Supergaz

mais econômico porque tem peso exato.

Faça hoje mesmo o Seu pedido pelo tel. 159

Concursos para Estudantes

A Associação Paulista dos Bachareis em Jornalismo e o Centro Acadêmico Casper do Libero instituem como parte das realizações do «II. Mês das Folclore» (1961) dois Concursos de Trabalhos sobre folclore, sendo um deles para estudantes do curso secundário e equivalentes, e outro para estudantes universitários. Ambos se baseiam pelas seguintes normas:

- 1 - Podem concorrer estudantes brasileiros ou não de qualquer colegio (ou estabelecimento de curso equivalente) ou universidade do Brasil;
- 2 - Os trabalhos deverão ter: no mínimo 5 (cinco) laudas em formato de curso secundário e equivalentes; e 10 (dez) laudas em formato de curso universitário;
- 3 - Os trabalhos devem focalizar algum tema do folclore brasileiro e conter de preferência, dados originais pesquisados pelo autor;
- 4 - Cada concorrente poderá apresentar um trabalho apenas;
- 5 - Os trabalhos devem trazer, além da identificação do autor (ou autores), o curso que frequenta, e o nome do estabelecimento de ensino em que estuda;
- 6 - Os trabalhos devem ser enviados ao C. A. Casper Libero (av. Casper Libero, 58, 8.º, Capital), até o dia 1 de setembro de 1961, as 18 horas;
- 7 - Julgamento dos trabalhos:
 - a) os dos estudantes do curso secundário e equivalentes serão julgados por uma Comissão julgadora constituída por: um professor da Escola Normal (oficial), um professor de Colegio estadual e um elemento da Associação Brasileira de Folclore, indicado pelo seu presidente;
 - b) os dos universitários serão julgados por uma Comissão julgadora constituída por: um professor da Universidade Católica, um professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do U.S.P., e

Extinção do desconto na fonte para as Comissões

Lei Franco Montoro

O Deputado Federal Franco Montoro (PDC São Paulo) apresentou projeto de lei extinguindo o regime de desconto na fonte para o pagamento do imposto de renda sobre comissões, honorários, gratificações e outras formas assemelhadas de remuneração por serviços prestados. De acordo com o projeto esses pagamentos passarão a ser regidos pelo regime normal de declaração e os interessados se beneficiarão dos mesmos critérios que a nova lei do imposto de renda fixou para os assalariados em geral.

Justificando a proposição, declarou o deputado Franco Montoro: «O princípio de que salário não é renda já consagrado pela recente lei n.º 3.898, de 19 de maio de 1961, está sofrendo uma excessão odiosa. Atualmente, os vendedores autônomos, viajantes, corretores, representantes comerciais e outras categorias profissionais, estão sendo descontados na fonte, como imposto de renda, da importância de 10 o/o (dez por cento) sobre recebimentos mensais superiores a CR\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) o que representa evidente injustiça e desigualdade em relação aos demais trabalhadores, que pela nova lei, estão isentos até a importância de CR\$ 39.500,00 (trinta e nove mil quinhentos cruzeiros) o caso de casado com um filho a até parentes superiores nos casos de maiores encargos de família.

Texto do Projeto

O novo projeto do deputado Franco Montoro tem a seguinte redação: Transfere do regime de desconto na fonte para o de declaração de rendimentos o pagamento do imposto de renda sobre comissões, honorários gratificações e outras formas assemelhadas de remuneração por serviços prestados. O CONGRESSO NACIONAL decreta: Artigo 1.º - É revogado o art. 62 da Lei n.º 3.470, de 28 de novembro de 1958 regulamentado pelo inciso II, do § 1.º do art. 98, do Decreto n.º 47.373, de 7 de dezembro de 1959 (Regulamento do Imposto de Renda).

Artigo 2.º - As importâncias pagas ou creditadas a pessoas físicas, a título de re-

muneração por serviços prestados, tais como comissões, corretagens, gratificações, participações ou honorários quando o beneficiário não seja empregado da fonte pagadora do rendimento serão classificadas na cédula D.

Artigo 3.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

As famílias Católicas

O PROBLEMA DA FORMAÇÃO MORAL E RELIGIOSA NA FAMÍLIA E ESCOLA CACHOEIRENSE

P. Mario Notari

Graves são as responsabilidades dos pais no que se refere a boa formação e educação dos filhos. Os tempos atuais parecem até tornar impossível uma formação ideal, pois a juventude tem um sem numero de fatores que a leva para o mal, rua, cinema, radio, TV, colga de escola, revistas e maus livros, mau exemplo da sociedade, e as vezes a impossibilidade dos pais cuidar dos filhos por estarem ambos no trabalho durante o dia inteiro, fora de casa. E infelizmente as vezes a deformação do adolescente vem pelo mau exemplo dos proprios familiares. Sei que isto não se dá em nossa cidade, em que há um esforço visível, e interesse pela sua formação na família e escola. Sei também que se luta com serias dificuldades para que os filhos cresçam e vivam de acordo com a lei de Deus.

No intuito de auxiliar as famílias nesta difícil tarefa, conseguiu-se completar o quadro dos professores de Doutrina e Moral Católica para todas as classes dos cursos profissional, ginásial, normal e de aperfeiçoamento de Cachoeira Paulista.

CORPO DOCENTE

Os professores são todos

categorizados e aprovados pelo Sr Bispo e Vigário desta Paróquia. Fizeram cursos especiais de catequética ou na Faculdade Salesiana de Lorena ou em outros estabelecimentos. Alias entre os professores esta o proprio Exmo Sr Bispo que por sinal leciona tambem no Ginásio Estadual de Lorena, Escola Normal Patrocinio S. Jose de Lorena. O Revmo. Sr Vigário Catedral da Lorena Conego João Hipólito de Moraes, tambem se prontificou a lecionar para o curso normal. E esperamos haja ainda outros sacerdotes no quadro dos Professores especialmente para os cursos mais adiantados e para os normalistas que em breve vão lecionar nos grupos e escolas isoladas.

Neste sentido vimos solicitar de todas as famílias católicas de Cachoeira em primeiro lugar, uma adesão a esse esforço inscrevendo seus filhos no curso de instrução religiosa. Contamos tambem com a colaboração no ambito familiar completando aquelas noções importantes na vida cristã e que só os pais podem ensinar com competência. E nos braços de Mamãe que a criança aprende a dizer com respeito o nome de Deus, a fazer o sinal da Cruz, a rezar o Pai Nosso e a Ave Maria. A Escola vai completar somente. (Completa-se o que já teve inicio).

Religião é Vida

Não se esqueçam pais e mestres de que os jovens serão cópia autêntica dos seus preceptores. Os filhos são imagens refletidas no espelho dos pais e dos mestres. Nada vale dizer: Faça o que digo não faça o que faço. O filho é a continuação dos progenitores não só no seu fisico mas tambem na sua vida moral. Mais do que pelo sobrenome, identificamos os pais da criança pelo seu proceder.

Continua na 4 a página

OUÇA

CARACÚ

nos ESPORTES

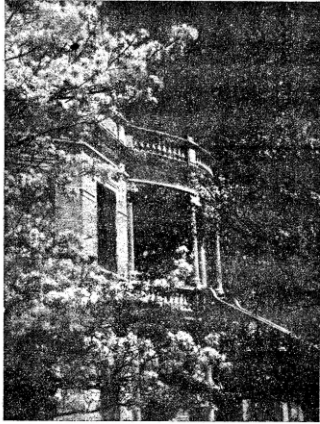
as 17.30 hs pela RADIO BANDEIRANTES DE Cachoeira Paulista

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil. PEDRO LUIZ, EDSON LEITE, MARIO MORAES, DARCY REIS, RENATO SILVA, H. FERNANDES, FERNANDO SOLERA.

um presente da deliciosa

a cerveja dos esportistas.

Brasil de ontem e de hoje



De Campinas a divisa do Estado de Minas Gerais uma paisagem diferente apresenta grande riqueza da região do Grande Limite Mogadilho.

Apos visitarmos a progressista cidade das Andorinhas rumamos a Barretos. Um a manhã radiosa e convidativa despertava em nós um ambiente saudável e ótima disposição. A natureza risonha apoiava a nossa jornada. Enquanto a «Kombi» vencida os quilômetros, observávamos os nossos acompanhantes. A simplicidade contagiante e permanente disposição de Braz Braga, era um estímulo ao nosso ardor mas fascinante roteiro o Raul Graciano e Clovis Amorim respondiam pela parte humorística, este com sua voz grave e franca aquele com suas «rimas» inspiradas e oportunas; os Srs. Padres Mario Notari, Marcelino Fabiano e Sebastião Romano equilibrados e ponderados, nos orientavam de maneira eficiente; quanto ao funcionamento da «Kombi», estávamos tranquilos, pois nos acompanhava o conhecido e eficiente técnico em mecânica, Sr Carlos Schubert; admirávamos o silêncio discreto e observador dos nossos colegas acadêmicos João Ferretti e Francisco Serafim, bastante reservados sem serem enfadonhos.

A manhã límpida daquele belo dia, oferecia nos um panorama bem diferente do nosso Vale do Paraíba extensas campinas que se perdem de vista, circundam a rodovia. A pecuária é a grande riqueza do norte paulista, acentuando-se, definitivamente em Barretos. A Rodovia Anhanguera, agora com apenas uma pista passa a direita de Americana. Logo após esta cidade, observamos uma bela fonte de águas minerais, denominada «Fonte Natals», de águas muito procuradas. A Anhanguera tem, em seu itinerário,

rio, ste Limeira, 3 postos de pedágio onde os veículos pagam uma taxa aos cofres estaduais.

O trecho compreendido entre Campinas e Limeira é bem menos intenso que o de São Paulo à terra de Carlos Gomes. Ao nos aproximarmos de Limeira já se destacavam os extensos lançamentos, perfilados, plantados, racionalmente, evidenciavam a riqueza predominante da cidade. Um bonito acesso liga Anhanguera a Limeira, chegamos as 10 hs 15 min. Com relevo acidentado, toda afaltada, com bom comércio, bem higiênica, Limeira é uma bonita cidade. Após uma rápida visita, seguimos as 10 hs, 15 min. Próximo a São Carlos admiramos um belo exemplo de «Morro Testemunha», ou «Monadocks». É uma rocha mais resistente que não sucumbiu a croação, conservando seu antigo nível. Possivelmente da era primitiva, sua elevação superior, demonstra, num vistoso de saúde, o relevo de outrora.

Um outro pedágio anuncia o início da Rodovia Washington Luiz, caracterizada pela extensas retas que se perdem no horizonte, Uma vegetação pobra e esparsa cobre toda a região, em campinas intermináveis. Distâncias enormes e monotona vegetação nos separam das cidades mais próximas.

Apos passarmos por Araquara, desviando a direita entramos na Rodovia BR 56 com destino a Barretos. Passamos por Jaboticabal São magníficas as grandes retas da rodovia. Finalmente chegamos a Barretos. Saíndo de Campinas as 9 horas chegamos a 16 hs 30 min. Fomos recepcionados no Colégio Salesiano Maria Auxiliadora, onde pernitoamos. Barretos é, de fato, uma bela cidade. População cerca de 50.000 habitantes, 10 bancos, 2 emissoras, vários estabeleci-

mento de ensinos. Barretos foi fundada em 1854 por Francisco Barreto, Suas ruas são distinguidas por arcos, piores e as avenidas por nos ímpares. A cidade é o segundo mercado mundial de sagado. Seu progresso impressiona nos favoravelmente; muito bem traçada e higiênica. Ao visitarmos o Clube Literário da cidade, fascina-nos com a opulência e elegância de sua construção. É uma cidade a demonstrar que o progresso daquela região é bem mais acentuado que o desta.

Natural desta cidade, o Prof. Pe. Romano, foi visitar sua distinta mãe que se acha enferma. Assim prosseguimos a nossa jornada, lamentando a ausência do ilustre catedrático de História. Formulando votos de saúde e felicidade a senhora sua mãe, despedimo-nos do Pe. Romano, saindo de sua encantadora cidade as 8 hs. 40 min.

Logo após entramos na BR 56, cujo prefixo, iniciam de-se em Matão S.P., termina em Frutal M. G. Esta estrada corta a divisa do Estado de São Paulo com Minas divisa natural feita pelo Rio Grande onde chegamos as 10 horas. O cauteloso Rio Grande é magestoso e suggestivo. Paramos para admirarmos sua beleza. A belíssima ponte de cimento armado e grandiosa; tem um vão de 630 m com caminho para pedestres de ambos os lados. É a perfeição do homem a emoldurar o cenário incomparável da natureza.

J. A. BARBOSA

Em tempo: não poderíamos, em nossa modest coluga deixar de salientar o auspicioso acontecimento que veio engalantar a fria noite do dia 31 ultimo.

Foi a comemoração das «Bodas de Ouro» do feliz casal Sr JOCELYNO JOSÉ BITENCOURT e Sra. MARIA DO CARMO BITENCOURT. Família Tradicional em nossa cidade, Cachoeira Paulista, festivamente comemorou a grande efeméride. Ao distinto casal e a todos os familiares os nossos votos de saúde e perenes felicidades.

seriam os primeiros a querer que as aulas fossem remuneradas como quaisquer outras e acho que até melhor, pois é mais importante a aula de religião que a de matemática ou geografia. Mesmo sem saber fazer uma soma ou qual seja a Capital do Brasil, a pessoa pode ser um bom cidadão e cristão exemplar. Mas sem saber as verdades da fé, e cumprir a lei moral cristã, ninguém pode ser bom cidadão nem tão pouco bom cidadão.

Em data oportuna será feita uma reunião em local e horário cômodos para todas as famílias.

Na ocasião falará o sr. Bispo Diocesano e outros encarregados do ensino religioso na Diocese e na Paróquia. Contamos com a sua colaboração para resolvermos um problema vital da sua Família e da Sociedade.

gum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro a presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no Jornal

«O CACHOEIRENSE»

Cachoeira Paulista, 1 de Agosto de 1961

Oficial Maior

Célia Fontes de Livramento

Edital de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Sede desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na forma da Lei etc. . .

Faço saber que pretendem casar se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 ns 1 2 3 e 4 do Codigo Civil

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art 180, ns 1, 2, 3 e 4 do Codigo Civil sendo o pretendente: nascido nesta cidade aos 14 de Maio de 1938 profissão ferroviario estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de João Antonio Vieira e de D Jacyr Franca Vieira e de D Maria Alves Barbosa

Se algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro a presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local, no Jornal «O CACHOEIRENSE»

Cachoeira Paulista, 1 de Agosto 1961.

Oficial Maior

Célia Fontes de Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais com os anexos do Distrito município e Sede desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na for-

ma da lei, etc. . .

faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigido pelo art. 180 ns. 1 2 e 4 do Codigo Civi, JOVELINO GOMES DA SILVA e Da. MERCEDES GONÇALVES DE FARIÁ sendo o pretendente nascido em Baependi Est de Minas Gerais aos 22 de agosto 1938 profissão operario estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Jose Adriano da Silva e a pretendente nascida neste Município aos 2 de Novembro 1926 de profissão domestica estado civil viuva domiciliada e residente nesta cidade filha de Ezzequiel Elias Gonçalves e a Da, Izabel Saravia Gonçalves Si algum souber de a-

As Familias Catolicas

Problema da Ordem Pratica

Continuação da 3.a pagina

Esses professores terão sobre seus ombros uma responsabilidade muito grave. Deverão responder pela tarefa com a proficiência que a materia em pauta exige. Para tanto terão que dispor de meios didáticos modernos e adequados, como sejam livros, quadros murais, textos de consulta, cursos de aperfeiçoamento catequético e didático. Ora não é justo que alem de dar com abnegação e sacrificio essas aulas ainda tenham que gastar do próprio bolso para desempenhar essa missão, tão nobre aliás. Tenho certeza que os pais

gum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro a presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no Jornal

«O CACHOEIRENSE»

Cachoeira Paulista, 1 de Agosto de 1961

Oficial Maior

Célia Fontes de Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Sede desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na forma da Lei etc. . .

Faço saber que pretendem casar se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 ns 1 2 3 e 4 do Codigo Civil

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art 180, ns 1, 2, 3 e 4 do Codigo Civil sendo o pretendente: nascido nesta cidade aos 21 de Janeiro 1941 profissão domestica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Francklim José Barbosa e de D Maria Alves Barbosa

Se algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro a presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local, no Jornal «O CACHOEIRENSE»

Cachoeira Paulista, 1 de Agosto 1961.

Oficial Maior

Célia Fontes de Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais com os anexos do Distrito município e Sede desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na for-

ma da lei, etc. . .

faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigido pelo art. 180 ns. 1 2 e 4 do Codigo Civi, JOVELINO GOMES DA SILVA e Da. MERCEDES GONÇALVES DE FARIÁ sendo o pretendente nascido em Baependi Est de Minas Gerais aos 22 de agosto 1938 profissão operario estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Jose Adriano da Silva e a pretendente nascida neste Município aos 2 de Novembro 1926 de profissão domestica estado civil viuva domiciliada e residente nesta cidade filha de Ezzequiel Elias Gonçalves e a Da, Izabel Saravia Gonçalves Si algum souber de a-

gum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro a presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no Jornal

«O CACHOEIRENSE»

Cachoeira Paulista, 1 de Agosto de 1961

Oficial Maior

Célia Fontes de Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art 180, ns 1, 2, 3 e 4 do Codigo Civil sendo o pretendente: nascido nesta cidade aos 14 de Maio de 1938 profissão ferroviario estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de João Antonio Vieira e de D Jacyr Franca Vieira e de D Maria Alves Barbosa

Se algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro a presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local, no Jornal «O CACHOEIRENSE»

Cachoeira Paulista, 1 de Agosto 1961.

Oficial Maior

Célia Fontes de Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais com os anexos do Distrito município e Sede desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na for-

ma da lei, etc. . .

faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigido pelo art. 180 ns. 1 2 e 4 do Codigo Civi, JOVELINO GOMES DA SILVA e Da. MERCEDES GONÇALVES DE FARIÁ sendo o pretendente nascido em Baependi Est de Minas Gerais aos 22 de agosto 1938 profissão operario estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Jose Adriano da Silva e a pretendente nascida neste Município aos 2 de Novembro 1926 de profissão domestica estado civil viuva domiciliada e residente nesta cidade filha de Ezzequiel Elias Gonçalves e a Da, Izabel Saravia Gonçalves Si algum souber de a-

gum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro a presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no Jornal

«O CACHOEIRENSE»

Cachoeira Paulista, 1 de Agosto de 1961

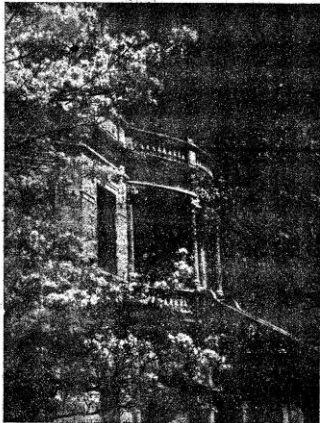
Oficial maior

Célia Fontes de Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art 180, ns 1, 2, 3 e 4 do Codigo Civil sendo o pretendente: nascido nesta cidade aos 21 de Janeiro 1941 profissão domestica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Francklim José Barbosa e de D Maria Alves Barbosa

Brasil de ontem e de hoje



De Campinas a divisa do Estado de Minas Gerais uma paisagem diferente da que se vê na grande riqueza da região do Grande Limite Mogalão.

Apos visitarmos a progressista cidade das Andorinhas rumamos a Barretos. Um a manhã radiosa e convidativa despertava em nós um ambiente saudável e ótima disposição. A natureza risonha apoiava a nossa jornada. Enquanto a «Kombi» vencida os quilômetros, observávamos os nossos acompanhantes. A simplicidade contagiante e permanente disposição do Braz Braga, era um estímulo ao nosso ardor. Mas fascinante roteiro o Raul G. roca e o Clovis Amorim respondiam pela parte humorística, este com sua voz grave e franca aquele com sua «rimas» inspiradas e oportunas; os Srs. Padres Mario Notari, Manoel Fabiano e Sebastião Romano equilibrados e ponderados, nos orientavam de maneira eficiente; quanto ao funcionamento da «Kombi», estávamos tranquilos, pois nos acompanhava o conhecido e eficiente técnico em mecânica, Sr Carlos Schubert; admirávamos o silêncio discreto e observador dos nossos colegas acadêmicos João Ferretti e Francisco Serafim, bastante reservados sem serem enfadonhos.

A manhã límpida daquele belo dia, oferecia nos um panorama bem diferente do nosso Vale do Paraíba extensas campinas que se perdem de vista, circundam a rodovia. A pecuária é a grande riqueza do norte paulista, acentuando-se, definitivamente em Barretos. A Rodovia Anhanguera, agora com apenas uma pista passa a direita de Americana. Logo após esta cidade, observamos uma bela fonte de águas miterais, denominada «Fonte Natia», de águas muito procuradas. A Anhanguera tem, em se u itinerário,

ste Limeira, 3 postos de pedágio onde os veículos pagam uma taxa aos cofres estaduais. O trecho compreendido entre Campinas e Limeira é bem menos intenso que o de São Paulo à terra de Carlos Gomes. Ao nos aproximarmos de Limeira já se destacavam os extensos lan-rançais perfilados, plantados, racionalmente, evidenciavam a riqueza predominante da cidade. Um bonito acesso liga Anhanguera a Limeira, chegamos as 10 hs 15 min. Com relevo acidentado, toda afaltada, com bom comércio, bem higienizada, Limeira é uma bonita cidade. Após uma rápida visita, saímos as 40 hs, 15 min. Próximo a São Carlos admiramos um belo exemplo de «Morro Testemunha», ou «Monadnock», é uma rocha mais resistente que não sucumbiu a erosão, conservando seu antigo nível. Possivelmente da era primitiva, sua elevação superior, demonstra, num vistumbre de saúde, o relevo de outrora. Um outro pedágio anuncia o início da Rodovia Whashington Luiz, caracterizada pela extensas retas que se perdem no horizonte. Uma vegetação pobre e esparsa cobre toda a região, em campinas intermináveis. Distâncias enormes e monotona vegetação nos separam das cidades mais próximas. Após passarmos por Araquara, desviando a direita, entramos na Rodovia BR 56 com destino a Barretos. Passamos por Jaboticabal. São magníficas as grandes retas da rodovia. Finalmente chegamos a Barretos. Saíndo de Campinas as 9 horas chegamos a 16 hs 30 min. Fomos recepcionados no colégio Salesiano Maria Auxiliadora, onde pernitoamos. Barretos é, de fato, uma bela cidade. População cerca de 50.000 habitantes, 10 bancos, 2 emissoras, vários estabeleci-

mentos de ensino. Barretos foi fundada em 1854 por Francisco Barrão, Suas ruas são dislinguadas por 400 pares e as avenidas por 400 impafes. A cidade é o segundo mercado mundial de sagado. Seu progresso impressiona nos favoravelmente; muito bem traçada e higienizada. Ao visitarmos o Clube Literário da cidade, fascinamos com a opulência e elegância de sua construção. E uma cidade a demonstrar que o progresso daquela região é bem mais acentuado que o desta.

Natural desta cidade, o Prof. Pe. Romano, foi visitar sua distinta mãe que se acha enferma. Assim prosseguimos a nossa jornada, lamentando a ausência do ilustre catedrático de História. Formulando votos de saúde e felicidade a senhora sua mãe, despedimo-nos do Pe. Romano, saindo de sua encantadora cidade as 8 hs. 40 min.

Logo após entramos na BR 56, cujo prefixo, iniciam de-se em Matão S.P. termina em Foz de Iguaçu. Esta estrada corta a divisa do Estado de São Paulo com Minas divisa natural feita pelo Rio Grande onde chegamos as 10 horas. O cauteloso Rio Grande é magestoso e sugestivo. Paramos para admirarmos sua beleza. A belíssima ponte de cimento armado e grandiosa; tem um vão de 630 m com caminho para pedestres de ambos os lados. E a perfeição do homem a emoldurar o cenário incomparavel da natureza.

J. A. BARBOSA
Em tempo: não poderíamos, em nossa modest coluça deixar de salientar o auspicioso acontecimento que veio engrandecer a história do dia 31 ultimo. Foi a comemoração das «Bodas de Ouro» do feliz casal Sr JOCELYNO JOSÉ BITENCOURT e Sra. MARIA DO CARMO BITENCOURT. Família Tradicional em nossa cidade, Cachoeira Paulista, festivamente comemorou a grande efeméride. Ao distinto casal e a todos os familiares os nossos votos de saúde e perenes felicidades.

seriam os primeiros a querer que as aulas fossem remuneradas como quaisquer outras e acho que até melhor, pois é mais importante a aula de religião que a de matemática ou geografia. Mesmo sem saber fazer uma soma ou qual seja a Capital do Brasil, a pessoa pode ser um bom cidadão e cristão exemplar. Mas sem saber as verdades da fé, e cumprir a lei moral cristã, ninguém pode ser bom cidadão nem tão pouco bom cidadão.

Em data oportuna será feita uma reunião em local e horário cômodos para todas as famílias. Na ocasião falará o sr. Bispo Diocesano e outros encarregados do ensino religioso na Diocese e na Paróquia. Contamos com a sua colaboração para resolvermos um problema vital da sua Família e da Sociedade.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro a presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no Jornal «O CACHOEIRENSE»
Cachoeira Paulista, 1 de Agosto de 1961
Oficial Maior
Célia Fontes de Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Sede desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na forma da Lei etc. . .
Fago saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 ns 1, 2, 3 e 4 do Código Civil

DIRCEU VIEIRA e Dona IRACY ALVES. BARBOSA sendo o pretendente; nascido nesta cidade aos 14 de Maio de 1938, profissão ferroviário estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de João Antonio Vieira e de D Jacyr Franca Vieira e a pretendente nascida nesta cidade aos 21 de Janeiro 1941 profissão doméstica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Francklim José Barbosa e de D Maria Alves Barbosa

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro a presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local, no Jornal «O CACHOEIRENSE»
Cachoeira Paulista, 1 de Agosto 1961.
Oficial Maior
Célia Fontes de Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais com os anexos do Distrito município e Sede desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na for-

ma da lei, etc. . .
fago saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigido pelo art. 180 ns. 1, 2 e 4 do Código Civil, JOVELINO GOMES DA SILVA e Da. MERCEDES GONÇALVES DE FARIAS sendo o pretendente nascido em Baependi Est de Minas Gerais aos 22 de agosto 1938 profissão operário estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Jose Adriano da Silva e a pretendente nascida neste Município aos 2 de Novembro 1926 de profissão domestica estado civil viuva domiciliada e residente nesta cidade filha de Ezzaquiel Elias Gonçalves e da Da, Izabel Sariva Gonçalves Si algum souber de ar-

gum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro a presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no Jornal «O CACHOEIRENSE»
Cachoeira Paulista 1 de Agosto de 1961
Oficial Maior
Célia Fontes de Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Sede desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na forma da Lei etc. . .
Fago saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 ns 1, 2, 3 e 4 do Código Civil

DIRCEU VIEIRA e Dona IRACY ALVES. BARBOSA sendo o pretendente; nascido nesta cidade aos 14 de Maio de 1938, profissão ferroviário estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de João Antonio Vieira e de D Jacyr Franca Vieira e a pretendente nascida nesta cidade aos 21 de Janeiro 1941 profissão doméstica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Francklim José Barbosa e de D Maria Alves Barbosa

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro a presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local, no Jornal «O CACHOEIRENSE»
Cachoeira Paulista, 1 de Agosto 1961.
Oficial Maior
Célia Fontes de Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais com os anexos do Distrito município e Sede desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na for-

ma da lei, etc. . .
fago saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigido pelo art. 180 ns. 1, 2 e 4 do Código Civil, JOVELINO GOMES DA SILVA e Da. MERCEDES GONÇALVES DE FARIAS sendo o pretendente nascido em Baependi Est de Minas Gerais aos 22 de agosto 1938 profissão operário estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Jose Adriano da Silva e a pretendente nascida neste Município aos 2 de Novembro 1926 de profissão domestica estado civil viuva domiciliada e residente nesta cidade filha de Ezzaquiel Elias Gonçalves e da Da, Izabel Sariva Gonçalves Si algum souber de ar-

gum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro a presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no Jornal «O CACHOEIRENSE»
Cachoeira Paulista 1 de Agosto de 1961
Oficial Maior
Célia Fontes de Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Sede desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na forma da Lei etc. . .
Fago saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 ns 1, 2, 3 e 4 do Código Civil

DIRCEU VIEIRA e Dona IRACY ALVES. BARBOSA sendo o pretendente; nascido nesta cidade aos 14 de Maio de 1938, profissão ferroviário estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de João Antonio Vieira e de D Jacyr Franca Vieira e a pretendente nascida nesta cidade aos 21 de Janeiro 1941 profissão doméstica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Francklim José Barbosa e de D Maria Alves Barbosa

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro a presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local, no Jornal «O CACHOEIRENSE»
Cachoeira Paulista, 1 de Agosto 1961.
Oficial Maior
Célia Fontes de Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais com os anexos do Distrito município e Sede desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na for-

As Familias Catolicas

Problema da Ordem Pratica

Continuação da 3.a pagina

Esses professores terão sobre seus ombros uma responsabilidade muito grave. Deverão responder pela tarefa com a proficiência que a materia em pauta exige. Para tanto terão que dispor de meios didáticos modernos e adequados, como sejam livros, quadros murais, textos de consulta, cursos de aperfeiçoamento catequético e didático. Ora não é justo que alem de dar com abnegação e sacrificio essas aulas ainda tenham que gastar do próprio bolso para desempenhar essa missão, tão nobre aliás. Tenho certeza que os pais